

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos Complementares: Libras e Língua Portuguesa na escola: tensões e desafios I**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **15 h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT13002-00005 097142_T23**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Dr^a Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise do cenário da educação de surdos quanto ao contexto de ensino e de aprendizagem da Língua Portuguesa e da Libras, problematizando o papel e o acesso às especificidades de cada idioma, desde a educação infantil ao ensino superior, a fim de indicar metas e perspectivas para o uso real e eficaz das línguas, de acordo com as necessidades comunicativas de seus usuários nas práticas escolares.

1. Libras e Língua Portuguesa: concepções sobre língua e linguagem
2. A Educação de Surdos
 - a. Dados e relatos sobre a educação de surdos nos diferentes âmbitos escolares
 - b. Surdo, ouvinte e intérprete na escola: tensões e aproximações
3. Libras e Língua portuguesa no cotidiano escolar: ensino, aprendizagem e avaliação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FINGER, Ingrid; QUADROS, Ronice M. (Eds.). **Teorias de Aquisição da Linguagem**. Florianópolis, Florianópolis: EdUFSC, 2008.

KARNOPP, Lodenir Becker; KLEIN, Madalena Klein; LUNARDI-LAZZARIN, Márcia Lise. **Cultura surda na contemporaneidade** - negociações, intercorrências e provocações. Canoas: EdULBRA, 2011.

LOPES, Maura Corcini. **A invenção da surdez**: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence. **Second language learning theories**. London, UK: New York, USA, Arnold Publishers: Oxford University Press, 2004.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

VIEIRA-MACHADO, Lucylene Matos da Costa; LOPES, Maura Corcini. **Educação de surdos**: políticas, língua de sinais, comunidade e cultura surda. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010. p. 100-115

AVALIAÇÃO

Os instrumentos para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- participação em seminários individuais e em grupos;
- produção de resenhas críticas;
- avaliação escrita.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos Complementares: ensino e aprendizagem de línguas na escola inclusiva**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT13002-00007 097142_T27**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

Tema

Reflexões sobre aluno especial e/ou aluno de inclusão, no âmbito do ensino e da aprendizagem de línguas. Considerando o espaço de atuação do/a mestrando/a ou doutorado/a, retomam-se e configuram-se ações e estratégias que visem a colaborar com o ensino e a aprendizagem de línguas frente à realidade escolar que vem se constituindo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Educação "inclusiva" e Linguística
2. Deficiência, diferença, identidade e linguagem no ensino e na aprendizagem de língua portuguesa/língua brasileira de sinais/língua inglesa/língua espanhola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva com os pingos nos "is"**. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006. p. 103-122

KLEIN, Rejane Ramos. A escola inclusiva e alguns desdobramentos curriculares. In. KLEIN, Rejane Ramos; HATTGE, Morgana Domênica (Orgs.). **Inclusão escolar: implicações para o currículo**. São Paulo: Paulinas, 2010. p. 11-27

LODI, Ana Claudia Balieiro (Org.). **Letramento e minorias**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LUZ, Arisa Araujo da. **Uma educação que é legal! É possível a inclusão de todos na escola?** 2006. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2006.

AVALIAÇÃO

Os instrumentos para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- participação em seminários individuais e em grupos;
- produção de resenhas críticas;
- avaliação escrita.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos complementares: análise da conversa e suas relações com a sociedade**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT13002-00008 097142_T28**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Ana Cristina Ostermann**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise da Conversa Aplicada: seis aplicações
- Análise da Conversa e intervenção social
- Análise da Conversa Aplicada na interface com a saúde
- Análise da Conversa Aplicada e o discurso profissional
- Análise da Conversa Aplicada na interface com o ensino e aprendizagem de línguas adicionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTAKI, C. (Ed.). **Applied conversation analysis**. Basingstoke: Palgrave-Macmillan, 2001.

KEITH, R.; SEEDHOUSE, P. (Eds.). **Applying conversation analysis**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2005.

AVALIAÇÃO

Participação crítica em sala de aula, com demonstração explícita de reflexão sobre as leituras propostas.

Condução de seminários.

Artigo final.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas: *análise textual dos discursos***

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT13002-0011 097140_T12**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Dr^a Maria Eduarda Giering**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

Tema:

Este Seminário tem como foco a articulação entre o textual e o discursivo, apontando para a complementaridade entre esses domínios. Trabalha-se com a atividade de textualização, inscrita no quadro dos gêneros discursivos, contemplando-se categorias do plano de discurso e do plano do texto. Estudam-se especialmente dois tipos de operações de textualização: a segmentação e a ligação, verificando as relações de interdependência que fazem do texto uma rede de determinações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 O campo da análise textual dos discursos
 - 1.2 Do discurso como ação ao texto
 - 1.3 Níveis ou planos da análise textual
 - 1.4 Níveis ou planos da análise do discurso
 - 1.5 Níveis ou planos da análise textual
- 2 Ligações configuracionais: macroestrutura semântica e macroato de discurso
- 3 Entre enunciado e enunciação: a esquematização
- 4 Estrutura composicional: sequências e planos de texto
- 5 Tipos de ligação das unidades textuais de base
 - 5.1 Ligações semânticas: a construção textual da referência

5.2 Ligações semânticas: isotopia do discurso; a co-ocorrência

5.3 Marcadores de conexão: conectores argumentativos, organizadores e marcadores textuais, marcadores de responsabilidade enunciativa.

5.4 Cadeias de atos de discurso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, Jean-Michel. **A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. **Linguistique textuelle**. Des genres de discours aux textes. Paris: Nathan, 1999.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. São Paulo: Contexto, 2008.

GRIZE, Jean-Blaise. **Lógica e linguagem**. Paris: Ophrys, 1990.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, Jean-Michel. **Les textes: types et prototypes**. Paris: Nathan, 1992.

_____. Types de sequence textuelle élémentaires. **Pratiques**, Metz, n.56, déc.1987. p. 54-79

_____. André. **Le texte descriptif**. Paris: Nathan, 1989.

_____. REVAZ, Françoise. **A análise da narrativa**. Lisboa: Gradiva, 1997.

_____. HEIDMANN, Ute. **O texto literário: uma abordagem interdisciplinária**. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. HEIDMANN, Ute; MAINGUENEAU, Dominique. **Análises textuais e discursivas: metodologia e aplicações**. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. LUGRIN, Gilles. L'hyperstructure: un mode privilégié de présentation des événements scientifiques. In : CUSIN-BERCHE, Fabienne (Dir.). *Rencontres discursives entre science et politique. Spécificités linguistiques et constructions sémiotiques*. **Carnets du CEDISCOR**, n. 6, Presses de la Sorbonne Nouvelle, 2000. p. 133-149.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BENVENISTE, E. **Problemas de linguística geral I**. Campinas, São Paulo: Pontes, 1988.

_____. **Problemas de linguística geral II**. Campinas, São Paulo: Pontes, 1989.

BERNÁRDEZ, E. **Teoría y epistemología del texto**. Madrid: Cátedra, 1995.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Referenciação: sobre coisas ditas e não ditas**. Fortaleza: UFC, 2011.

CHARAUDEAU, Patrick. **Grammaire du sens et de l'expression**. Paris: Hachette, 1998.

_____; MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de análise do discurso**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

COLTIER, Danielle. *Approches du texte explicatif*. **Pratiques**, Metz, n. 51, 1986. p. 3-22 (Tradução de Luis Ignacio Neis)

DIJK, Teun A. van. **Texto y contexto**: semântica y pragmática del discurso. 5 ed. Madrid, Cátedra, 1995.

ELIAS, Wanda Maria; KOCH, Ingedore G. Villaça. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Cortez, 2009.

GIERING, Maria Eduarda. A organização retórica de artigos de divulgação científica: influências externas sobre escolhas do produtor. In: V Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais - SIGET, 2009, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, v. 1, p. 1-18, 2009a.

GIERING, M. E. A organização retórica de artigos de divulgação científica midiática e a organização sequencial do texto. **Desenredo**: Passo Fundo, v. 5, 2009b. p. 78-99

_____. Gênero de discurso artigo de divulgação científica para crianças: estratégias retóricas e estrutura composicional. **Investigações**, Recife, v. 21, 2008. p. 241-260

_____. Orientações para o trabalho com a argumentação escrita na escola numa perspectiva semiolinguística. **Letras de Hoje**: Edipucrs, v. 39, n.3, 2003, p. 215-225.

GRIZE, Jean-Blaise. Argumentation et logique naturelle. In: J.-M. ADAM; J.-B. GRIZE; M.A. BOUACHA (Orgs). **Texte et discours**: catégories pour l'analyse. Editions Universitaires de Dijon: Dijon, 2004. p. 23-27.

_____. **Logique naturelle et communications**. Paris: PUF, 1996.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **As tramas do texto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

_____. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2007.

_____. **A interação pela linguagem**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. **Argumentação e linguagem**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

_____.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

_____.; MORATO, Edwiges Maria; BENTES, Anna Christina. **Referenciação e discurso**. São Paulo, Contexto, 2007.

MAINGUENEAU, D. **Doze conceitos em análise do discurso**. Rio de Janeiro : Parábola, 2010.

_____. **Cenas da enunciação**. Curitiba, Criar, 2006.

_____. **Discurso literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Rio de Janeiro: Parábola, 2008.

MONDADA, Lorenza et al. **Referenciação**. São Paulo: Contexto, 2003.

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado de argumentação**: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VILELA, Mário; VILELA, Mário Augusto do Quinteiro; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Gramática da língua portuguesa**: gramática da palavra, gramática da frase, gramática do texto/discurso. Coimbra: Almedina, 2001.

WEINRICH, Harald. **Tempus**: estructura y función de los tiempos en el lenguaje. Madrid: Gredos, 1968.

AVALIAÇÃO

Os critérios para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- apresentação oral;
- prova escrita;
- trabalho de aplicação (análise de texto);
- participação em aula;
- assiduidade;
- pontualidade.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançados: educação bilíngue e de língua estrangeira**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT13002-00010 097140_T11**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professoras **Dr^{as} Dorotea Frank Kersch e Marília dos Santos Lima**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O ensino bilíngue

- O contexto linguístico brasileiro e a política de ensino de línguas
- O contexto de imigração
- O contexto de fronteira
- O contexto de surdez

O ensino e a aprendizagem de língua estrangeira

- A pesquisa desenvolvida no Brasil
- As crenças e suas repercussões
- O erro e o processo da correção
- O professor e a sala de aula
- Fatores identitários
- A tecnologia e a pesquisa sobre o ensino de línguas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTENHOFEN, C. O conceito de Língua Materna e suas implicações para o estudo do Bilingüismo (Alemão-Português). **Martius-Staden-Jahrbuch**, São Paulo, n. 49, p.141-161, 2002. Disponível em: <<http://www.ipol.org.br/imprimir.php?cod=94>>. Acesso em: 14 jun. 2012.

CELANI, Maria Antonieta A. Não há uma receita no ensino de língua estrangeira. **Nova Escola**, São Paulo, n. 22, p. 40-44, maio 2009.

CAVALCANTI, M. Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. **DELTA**, São Paulo, v. 15, n. especial, p. 385-417, 1999.

FAGGION, C. Descontinuidade escolar num contexto de bilinguismo português / italiano no sul do Brasil. 2010, I CIPLOM. **Anais... I CIPLOM: Foz do Iguaçu - Brasil**, de 19 a 22 de outubro de 2010. p. 1-11. ISSN - 2236-3203.

FARACO, C. A. Questões de política de língua no Brasil: problemas e implicações. **Educar**, Curitiba, n. 20, p. 13-22, 2002.

FENNER, A. L. Cultura e identidade: relatos de bilíngües. *Revista **Línguas e Letras***, Cascavel, v. 7, n. 12, p. 127-138, 2006.

FONTANA, Beatriz; LIMA, Marília dos S. Enfoque: questões centrais do ensino e da aprendizagem de línguas estrangeiras. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 81, p. 15-28, agosto 2009.

RODRIGUES Júnior, Adail S. Etnografia e ensino de línguas estrangeiras: uma análise exploratória de seu estado-da-arte no Brasil. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 10, n. 2, p. 527-552, jul./dez.2007.

ROMAINE, S. Consecuencias de la investigación sobre las primeras etapas del desarrollo del bilingüismo en la política sobre educación bilíngüe. **Revista de Educación**, Madrid, n. 326, p. 13-24, 2001.

PAIVA, Vera Lúcia M. O. Autonomia e complexidade. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 9, n. 1, p. 77-127, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSIS-PETERSON, Ana Antônia. Híppie ou hype? Para refletir sobre o binômio erro-correção no ensino de línguas. In: MOTA, Kátia; SCHEYERL, Denise (Orgs.) **Espaços lingüísticos: resistências e expansões**. Salvador: UFBA, p. 147-175, 2006..

BARCELOS, Ana Maria F. Narrativas, crenças e experiências de aprender inglês. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 9, n. 2, p. 145-175, jul./dez. 2006.

MOURA FILHO, Augusto. C. L. O que há em um nome? O estado-da-arte da autonomia na aprendizagem de línguas. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 12, n. 1, p.253-283, 2009..

SANTOS, M. E. P. Identidades híbridas, língua(gens) provisórias – alunos “brasiguaios” em foco. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 47, n. 2, p. 429-446, jul./dez. 2008.

SILVA, I. R. Quando ele fica bravo, o português sai direitinho; fora disso a gente não entende nada: o contexto multilíngüe da surdez e o (re)conhecimento das línguas no seu entorno. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 47, n. 2, p. 393-407, jul./dez. 2008..

THOMAS. K. M. A política linguística do projeto escolas interculturais bilíngües de fronteira do MERCOSUL: ensino de segunda língua para as áreas fronteiriças. **Revista Línguas & Letras**, Cascavel, v. 11, n. 21, p. 22-34, 2010.

VALE PEREIRA, J. H. do. Diversidade cultural nas escolas de fronteiras internacionais: o caso de Mato Grosso do Sul. **Revista Múltiplas Leituras**, São Paulo, v.2, n. 1, p. 51-63, jan./ jun. 2009.

VICENTE, Helena da S. G.; RAMALHO, Fabíula M. Uma visão pragmática de crenças de alunos sobre o ato de errar. **Revista Brasileira de Lingüística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 225-243, 2009.

AVALIAÇÃO

- Leitura cuidadosa dos textos e participação nas discussões em sala de aula (seminários) com posicionamento crítico.
- Memorial: texto reflexivo sobre o conhecimento construído e a experiência estabelecida a partir dos textos e das discussões feitas na disciplina. Incluir os principais conceitos focalizados. Apresentar implicações para os estudos sobre o ensino e a aprendizagem de línguas no contexto brasileiro.

- **Trabalho escrito**

Artigo acadêmico sobre questões relativas à pesquisa sobre bilinguismo ou ensino e aprendizagem de língua estrangeira.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Tese**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT13002-07106_97139**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Ana Maria de Mattos Guimarães**

EMENTA

Discussão e orientação conjunta dos principais problemas das teses em elaboração pelo grupo de doutorandos, com vistas à qualificação da tese. Questões geradas pelas demandas dos orientadores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Proposta da disciplina
- Apresentação dos anteprojetos
- Seminário 1: Questões de epistemologia linguística
- Um depoimento importante: a história de uma tese (com a presença da Profa. Dra. Rafaela Drey)
- Seminário 1: Questões de epistemologia linguística
- O problema de pesquisa e a base teórica das teses em desenvolvimento: apresentação e discussão das propostas individuais
- Sem 2: Questões de metodologia
- Tarefa 3: refacção do anteprojeto de tese

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, I. L. **Do signo ao discurso**. São Paulo: Parábola, 2004. Cap.3.

BORGES NETO, J. **Ensaio de filosofia da linguística**. São Paulo: Parábola, p. 31-82, 2004.

BRONCKART, J. P. Le langage au coeur du fonctionnement humain: um essai d'intégration des apports de Voloshinov, Vygotski et Saussure. **Estudos linguísticos / Linguistic studies**, Lisbonne, n. 3, p. 31-62, 2008.

_____. Les différentes formes d'interaction et leur statut dans une science du langage. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 8 n. 2, p. 154-164, 2010.

BUTLER, C. Statistics. In: WRAY, A., TROTT, R., BLOOMER, A. **Projects in linguistics**. London: Arnold, 2002. p. 255-264.

DREY, R. F. **O processo inicial de competência profissional docente: por uma análise multimodal do trabalho real/concretizado**. 2010. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2010.

FARACO, C. A. A pesquisa aplicada em linguagem: alguns desafios para o novo milênio. **DELTA**, São Paulo, n. 17, p.1-9, 2001.

GUY, G; ZILLES, A. Introdução à análise quantitativa da variação lingüística. São Paulo: Parábola, 2007. p. 19-46.

PENCO, C. **Introdução à filosofia da linguagem**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004. Disponível em: <http://unige-it.academia.edu/CarloPenco/Papers/227364/Introducao_a_Filosofia_Da_Linguagem>. Acesso em: 14 jun. 2010.

SILVERMAN, D. What is qualitative research? In: _____. **Doing qualitative research**. London: Sage, 2000. p. 1-13.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARACO, C. A. Interação e linguagem: balanço e perspectivas. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 3, n. 3, p. 214-221, set./dez., 2005.

FERRARI, L. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011. p. 13-30.

GOODWIN, C; HERITAGE, J. Conversational Analysis. **Annual Review of Anthropology**, Palo Alto, v. 19, 1990. p. 283-307. Disponível em: <http://www.sscnet.ucla.edu/clic/cgoodwin/90conv_an.pdf>. Acesso em: 16 set. 2010.

LANTOLF, J. P.; APPEL, G. Theoretical framework: an introduction to Vygotskian perspectives on second language research. In: LANTOLF, J. P.; APPEL, G. (Eds.) **Vygotskian approaches to second language research**. Norwood, NJ: Ablex, 1994. p. 1-32.

MAGALHAES, M. C. C.; OLIVEIRA, W. Vygotsky e Bakhtin/Volochinov: dialogia e alteridade. **Backtiniana**. São Paulo, v. 1, n. 5, 2011.

MASON, J. Planning and designing qualitative research. In : _____. **Qualitative researching**. London: Sage, 1996. p. 9-34.

MILLER, G. FOX, K. J. Building bridges. In: SILVERMAN, D. (Ed.). **Qualitative research**. 2. ed. London: SAGE, 2004. p. 35-55.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pela sua participação nos seminários, assim como pela apresentação oral de seu projeto de tese revisitado, ao final do curso, aos alunos do Mestrado em Linguística Aplicada. Haverá também avaliação do projeto escrito.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos Complementares: terminologia I**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT13002-00003 097142_T21**

Requisitos de matrícula: **.-.**

Professora: **Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Léxico e linguagens técnico-científicas

1.1- Léxico geral X especializado

1.1- Terminologia e Ciências do Léxico

1.2- Relações Terminologia e Tradução, Documentação, Ensino de LSP, Ontologias

2- Enfoques e teorias de Terminologia

2.1- Normativas

2.2- Comunicativas: lingüístico-descritivas

2.3- Terminologia Lingüístico-textual

3- Objetos da Terminologia

3.1- Termo

3.2- Definição

3.3- Fraseologia

4- Terminografia

4.1- Princípios

4.2- Aplicações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CABRÉ, Maria Teresa. **La Terminologia**. Barcelona: Antardida/Empuries, 1993. 529p.

_____. **La Terminología**: representación y comunicación – Elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: IULA, 1999.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. **Introdução à terminologia: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2004.

REY, Alain. **La terminologie: noms et notions.** Paris: Presses Universitaires de France, 1992. 127p. (Que sais-je?).

RONDEAU, Guy. **Introduction à la terminologie.** Québec: Gaetan Morin, 1984. 227p.

SAGER, J.C. **A Practical course in terminology processing.** Amsterdam: John Benjamins, 1990. 254p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLAS, André. A pesquisa terminológica e a formulação de parâmetros em função das necessidades dos usuários. In: ISQUERDO, A. N.; KRIEGER, M. G. (Orgs.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia.** 2004. p. 223- 238

KRIEGER, M. G. Terminografia textual: fundamentos e operacionalidade. **Alfa**, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 43-54, 2006.

_____. Terminologia: do normativo ao descritivo. **Revista Argentina de Lingüística**, Argentina, v. 15, p. 11-19, 1999.

FINATTO, Maria José Bocorny. Termos, textos e textos com termos: novos enfoques terminológicos de perspectiva linguística. In: ISQUERDO, A.N.; KRIEGER, M.G. (Orgs.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia.** Campo Grande: UFMS, 2007, p. 341-358.

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários

Trabalho final: elaboração de um plano de trabalho terminológico com justificativa e fundamentação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos Complementares: terminologia II**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT13002-00004 097142_T22**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Terminologia
 - 1.1 Ciências do léxico
 - 1.2 Léxicos especializados
 - 1.3 Linguagens especializadas
- 2 Terminologia e seus objetos diretos e indiretos
 - 2.1 Termo
 - 2.2 Fraseologia especializada
 - 2.3 Definição terminológica
 - 2.4 Texto especializado
- 3 Terminologia Aplicada
 - 3.1 Terminografia
 - 3.2 Produtos terminográficos
 - 3.3 Outras aplicações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Ieda M. A delimitação da unidade lexical nas línguas de especialidade. In: BASÍLIO, M. (Org.). **A delimitação de unidades lexicais**. Rio de Janeiro, Grypho, 1999. p. 69-79.

BEVILACQUA, Cleci. Unidades fraseológicas especializadas: novas perspectivas para sua identificação e tratamento. **Organon**, v.12, n.26, p.119-132, 1998.

CABRÉ, Maria Teresa. **La Terminologia**. Barcelona: Antardida/Empuries, 1993. 529p.

FINATTO, M. J. Elementos lexicográficos e enciclopédicos na definição terminológica: questões de partida. **Organon**, v.12, n.26, 1998.

KRIEGER, Maria da Graça. A face lingüística da Terminologia. In: KRIEGER, M.G; MACIEL, A.M (Org.). **Temas de Terminologia**. Porto Alegre, São Paulo, Editora da Universidade/UFRGS/Humanitas/USP : 22-33, 2001.

_____; MACIEL, Anna Maria Becker; FINATTO, Maria José Bocorny. Terminografia das leis do meio ambiente: princípios teórico-metodológicos. **Temas de Terminologia**. Porto Alegre/São Paulo: Ed. Universidade/UFRGS/Humanitas/USP, 2001. p.317-335.

_____. Do reconhecimento de terminologias: entre o lingüístico e o textual. In: _____. ISQUERDO, A. N; (Org.). **Ciências do Léxico**. Campo Grande: UFMS; Porto Alegre: UFRGS, v. 2, 2000.

_____.; FINATTO, Maria José Bocorny. **Introdução à terminologia: teoria e pratica**. São Paulo: Contexto, 2004.

SAGER, Juan C. **Curso práctico sobre el procesamiento de la terminología**. Madrid, Fundación G.S. Ruipérez, 1993.

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários

Desenvolvimento de projetos de terminologia aplicada

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos Complementares: tecnologias digitais e ensino de línguas I**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **DT13002-00006 097142_T24**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Isa Mara da Rosa Alves**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

OBJETIVO

Esta disciplina propõe-se a aproximar reflexões sobre emoção e cultura digital, de reflexões voltadas para o ensino-aprendizagem de línguas no contexto do ensino a distância. Ao final da disciplina, espera-se que os alunos façam uso dos conceitos discutidos para elaborar um projeto que dialogue com um dos seguintes temas: (a) cultura digital e ensino de línguas; (b) análise de sentimentos; (c) ambientes virtuais de aprendizagem de línguas; (d) construção de materiais educacionais digitais; (e) estratégias pedagógicas com potencial envolvente e com a finalidade de engajar os aprendizes de línguas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – A cultura digital, a era da emoção e o ensino de línguas
- 2 – Materiais educacionais digitais
- 3 – Ambientes virtuais de aprendizagem
- 4 – Análise de sentimentos em ambientes virtuais de aprendizagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHAR, P. A. (Org). **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Atmed, 2009.

LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2011. V.2.

PANG, B.; LEE, L. Opinion mining and sentiment analysis. **Foundations and Trends. Information Retrieval**, Boston, v. 2, n. 1-2, p. 1-135, 2008.

SCHERER, K. R. What are emotions? And how can they be measured? **Social Science Information**, London, v. 44, n. 4, p. 695-729, 2005. Disponível em: <http://www.affective-sciences.org/system/files/2005_Scherer_SSI.pdf>. Acesso em: 20 maio 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. Aleph, 2008.

JOHNSON, S. **Emergência**: a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares. Tradução: Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

LITTO, F.; FORMIGA, M. (Org.). **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2009.

McLUHAN, M. **Understanding Media**: the extensions of man. London, MIT Press, 1994.

MANOVICH, L. **El lenguaje de los nuevos medios de comunicación**. Barcelona: Paidós, 2006.

PICARD R. W.; HEALEY, J. Affective Wearables. **Personal Technologies**, v. 1, n. 4, p. 231-240, 1997.

PERGHER et. al. Memória, humor e emoção. **Revista Psiquiatria**, São Paulo, jan/abr, v. 28, n. 1, 2006, p. 61-68. Disponível em:

<http://www.wpcentrodepsicoterapia.com.br/userfiles_wp/pdfs/art_liv/Memoria-humor-e-emocao.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2012.

TELLES, A. **Geração Digital**. São Paulo: Landscape, 2009.

AVALIAÇÃO

A avaliação é processual e contínua, considerará a participação ativa e o desempenho dos alunos nas seguintes atividades: aula expositivo-dialogadas; seminários; oficinas; elaboração e apresentação do artigo final.

Descrição do trabalho final

Redigir um *paper* que relate e fundamente teoricamente um dos seguintes trabalhos (i) planejamento, desenho e/ou construção de um objeto de aprendizagem ou de um ambiente virtual de aprendizagem para o ensino de línguas que contemple os conceitos discutidos ao longo da disciplina; (ii) análise crítica de objetos de aprendizagem e/ou ambientes virtuais de aprendizagem de línguas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Leituras Avançadas: por uma pedagogia da variação linguística**

Semestre: **2012/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097140_T19**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Ana Maria Stahl Zilles**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pressupostos Básicos da Variação e da Mudança Linguística (Zilles, 2008)
2. Variação e Mudança na língua escrita e falada (Zilles, 2008)
3. Parâmetros Curriculares Nacionais frente a Variação e Mudança Linguística
4. Distinções fundamentais: norma padrão, norma culta, norma curta e normas populares Faraco (2008, cap. 1)
5. Variação e Mudança Linguística em livros didáticos: análise de um exemplo (Cereja e Magalhães, 2005)
6. Polêmica sobre o livro didático “Por uma vida melhor” – Vídeo do programa *Entre Aspas*, do canal Globo News, exibido no dia 19 de maio de 2011 com a participação de Cristóvão Tezza e Marcelino Freire, com a apresentação de Mônica Waldvogel.
7. Filme *Língua: vidas em português*, de Victor Lopes, lançado em 2002.
8. A constituição da norma padrão brasileira no século XIX e a instituição dos estigmas em relação às variedades populares (Faraco, 2008, cap. 2)
9. Gramática X Linguística: história da gramática, pesquisas sobre a norma culta, ensino de português na escola (Faraco, 2008, cap. 3)
10. Pedagogia da Variação no ensino de português no Brasil (Faraco, 2008, cap. 4 e 5)
11. Gramática Pedagógica – o que é? Como se faz?(Bagno, 2011, Introdução)
12. Fundamentos teóricos da gramática pedagógica: estudo de um exemplo (Bagno, 2011, cap. 1)

13. Discussão de tópicos escolhidos de uma gramática pedagógica: os pronomes pessoais, os advérbios, a concordância verbal. Comparação da gramática pedagógica de Bagno (2011) com as novas gramáticas do português (Azevedo, 2012; Castilhos, 2012; Perini, 2010).
14. Variação e Norma Linguística (Monteagudo, 2011)
15. Tarefas da Sociolinguística no Brasil (Vandresen, 1973; Zilles e Faraco, 2006)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Terceiro e quarto ciclos do ensino Fundamental: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- FARACO, Carlos Alberto. **Norma Culta Brasileira – desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola, 2008.
- MONTEAGUDO, Henrique. Variação e Norma Linguística: subsídios para uma (re)visão. In: LAGARES, Xoán; BAGNO, Marcos (orgs.). **Políticas da norma e conflitos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2011.
- VANDRESEN, Paulino. Tarefas da Sociolinguística no Brasil. **Revista de Cultura VOZES**, Petrópolis, v.LXVII, n. 8, p. 5-11, 1973.
- ZILLES, Ana M. S.; FARACO, Carlos Alberto. As tarefas da Sociolinguística no Brasil: balanço e perspectivas. In: GORSKI, Edair Maria; COELHO, Izete Lehmkuhl (Orgs.). **Sociolinguística e Ensino**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. p.23-52.

_____. A variação no português falado e escrito no Brasil. In BRASIL. Secretaria de Educação a Distância. **Português: um nome, muitas línguas**. Programa Salto pra o futuro: TV escola. Ano XVIII, boletim 8. Brasília: MEC/SED, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZEREDO, José Carlos. **Gramática Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2010.
- CASTILHO, Ataliba T. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.
- CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. **Português: linguagens**. São Paulo: Atual, 2005.
- PERINI, Mário. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.

AVALIAÇÃO

- Participação ativa nas discussões em aula, demonstrando leitura crítica dos textos.
- Apresentação de um tópico de variação abordado na Gramática Pedagógica do Português Brasileiro (Bagno, 2011) em comparação com o tratamento do mesmo tópico por outra gramática.
- Elaboração de uma síntese do tratamento dado à Variação e Mudança nos PCNS.
- Registro digital de princípios norteadores de uma pedagogia da variação discutidos em aula.
- Resenha crítica de uma dissertação ou tese que trate de variação e ensino.